# ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA EM 3 DE FEVEREIRO DE 2020.

**PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR**
**1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ**
**2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA**

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Declarando aberta a Sessão Solene de Instalação da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, o senhor presidente, vereador Geraldo Júnior, convidou para tomarem assento à Mesa os senhores: Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto (ACM Neto), prefeito da Cidade de Salvador; Bruno Reis, vice-prefeito; vereadores Carlos Muniz e Orlando Palhinha, respectivamente, 1º e 2º secretários da Mesa Diretora da CMS; Pedro Paulo Casali Bahia, subdefensor público-geral da Bahia, representando o defensor público-geral Rafson Saraiva Ximenes; 1º tenente Ranieri, representando o comandante da Base Aérea de

Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin; coronel Machado, representando o comandante-geral da Polícia Militar (PM), coronel Anselmo Brandão; e Luiz Humberto, representando o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Plínio Carneiro Filho. Em seguida, registrou as presenças dos secretários municipais Luiz Carrera, da Casa Civil, Paulo Souto, da Fazenda, e outros gestores. Registrou também as presenças dos vereadores da CMS e do ex-vereador da Casa Super Geraldo. Foi executado o Hino Nacional pela Banda da Guarda Civil Municipal, sob a regência do maestro Hamilton Fernando. Posteriormente, o senhor presidente prosseguiu registrando as presenças de vereadores e de diversas autoridades. Na sequência, convidou o vereador Kiki Bispo para assumir a Presidência enquanto faria uso da Tribuna. Com a palavra, o vereador Geraldo Júnior, presidente da CMS, saudou o prefeito e o vice-prefeito. Situou a democracia como elemento, ainda que imperfeito, fundamental ao convívio justo entre os membros de um povo. Salientou a independência, a harmonia e o respeito entre os Poderes, elogiando a postura do prefeito e a autonomia da CMS. Afirmou o respeito às diferenças entres as pessoas como vetor que pautava a sua gestão na Casa, assim como o respeito aos seus servidores, concretizado na convocação de novos concursados e nos incrementos concedidos ao corpo funcional. Expôs as práticas inclusivas da gestão, como a criação da Comissão de Legislação Participativa e a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa. Lembrou a aprovação do Projeto sobre o transporte individual de passageiros por aplicativos, o qual contemplara motoristas de aplicativos e taxistas. Anotou as 118 Sessões Ordinárias realizadas em 2019 e toda a produtividade nesse ano, lembrando a aprovação do Projeto para ar-condicionado nos ônibus. Concluiu citando Machado de Assis sobre a gratidão. Em seguida, reassumiu a Presidência e passou a palavra ao senhor prefeito para que ele procedesse à leitura de sua Mensagem. O senhor prefeito ACM Neto saudou a Mesa Diretora e as lideranças da CMS, os convidados da Mesa e os demais presentes. Afirmou que Salvador vivia o seu melhor momento nos últimos tempos e discorreu sobre as realizações da Prefeitura ao longo de sete

anos, considerando que a Cidade se elevara de patamar, tendo uma gestão fiscal eleita como a melhor pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Destacou o Senhor do Bonfim e Santa Rita dos Pobres como inspirações para a Cidade, cujo perfil administrativo afirmou ter sido mudado, constituindo-se num legado que seria deixado. Homenageou a CMS, enaltecendo o comando do senhor presidente pela independência e pela sintonia com a Cidade e sua população. Disse que, quando a CMS alterava um projeto do Executivo, não o fazia para ajudar a Prefeitura, mas, pelo bem da Cidade, num exercício de independência e harmonia com o outro Poder. Lembrou quando se considerava impossível a vida da Cidade sem os Governos do Estado e Federal, sublinhando a conquista da autonomia que quebrara essa dependência. Expôs que as muitas obras existentes eram voltadas aos mais necessitados e destacou o aumento da capacidade de investimento. Expôs ainda sobre ações em meio ambiente e saneamento básico, bem como sobre aspectos da gestão financeira que permitia tais ações. Lembrou a aquisição do selo de bom pagador pelo Município e a realização do maior Concurso da Prefeitura, o qual priorizara médicos. Afirmou que a instituição da Previdência Complementar trouxera benefícios e mencionou o Projeto, a ser enviado à CMS, que traria ajustes previdenciários compatíveis com as recentes inovações nos âmbitos federal e estadual. Asseverou que não haveria qualquer ação sem o devido lastro financeiro, o que garantiria tranquilidade ao gestor que o sucederia, o qual encontraria um cenário financeiro bem diferente da situação problemática existente quando se iniciara a sua gestão. Destacou a importância de ajustes fiscais para o futuro da Cidade e de sua população. Lembrou o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS) elaborados durante a sua gestão, afirmando que ambos foram fundamentais para os êxitos obtidos. Expôs sobre temas e projeções para as próximas décadas, sublinhando as muitas desigualdades e os limites estruturais da Cidade. Destacou a responsabilidade social e a prioridade em atuar contra a desigualdade social, afirmando que a política deve ser instrumento de transformação e que os mandatos

não pertencem aos gestores como ele. Declarou que a sua presença na política se devia à maioria excluída da população e considerou que o povo, antes desencantado, voltava a caminhar de cabeça erguida nas praças e nos 163 bairros da Cidade, o que seria um legado imaterial também a ser deixado. Citou o ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, sobre a educação, apontando a superação de metas atestada pela nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e materializada na implementação de muitas unidades escolares, incrementos educacionais e universalização da matrícula em pré-escolas, a qual superava São Paulo e Rio de Janeiro. Registrou as cinco mil vagas escolares abertas com o programa *Pé na Escola*, lembrando a escassez de vagas que encontrara quando assumira a Prefeitura. Destacou a importância da formação escolar para o futuro das crianças e o índice de crianças matriculadas, o qual superaria a meta prevista para 2024. Expôs que foram investidos em Educação, ao longo de sete anos, 1,4 bilhão a mais do que a obrigação legal. Disse que Educação e Saúde eram duas marcas da gestão e expôs sobre a expansão da atenção básica de saúde, mencionando um distrito de Pau da Lima cujo índice de cobertura de saúde, que era de 8%, passara para 75%. Informou as inovações de Saúde já realizadas e a se realizar, mencionando o Hospital Municipal. Comentou sobre reajustes no programa *Primeiro Passo*, no qual ingressariam novas famílias, fazendo o montante de 22 mil passar a 26 mil famílias. Expôs sobre ações para pessoas em situação de rua e para o ingresso de alunos de baixa renda no Ensino Superior. Informou a ampliação do programa *Morar Melhor*, que atingiria a marca de 40 mil casas beneficiadas. Informou ainda a ampliação da proteção em áreas de risco, com obras em encostas e aplicação de geomantas, e destacou que, desde 2015, vidas não eram perdidas por causa de chuvas na Cidade. Apontou o êxito na Comunidade Zeferina, a antiga Cidade de Plástico, e informou ações similares em outras áreas, como a do Barro Branco. Comentou sobre o programa *Salvador Social*, em parceria com o Banco Mundial, afirmando que o sucesso obtido o faria prosseguir. Comentou ainda sobre ações de reparação racial. Destacou a importância do Turismo e a criação do novo Centro de Convenções, afirmando que

Salvador poderia se tornar um grande destino internacional. Considerou indiscutível a importância do Centro de Convenções, cuja ausência trazia perdas para a economia e a empregabilidade, e destacou que Salvador era a capital do Nordeste que mais gerava empregos. Expôs sobre as inovações no Carnaval, visando a melhorias para os cidadãos e à atração de maior fluxo turístico, cujo montante esperado, neste verão, era de 3,6 milhões de visitantes. Mencionou os incentivos fiscais para o incremento da rede hoteleira; lembrou a inclusão de Salvador entre os destinos indicados pelo jornal New York Times e entre os preferidos das agências nacionais; e apontou o turismo étnico. Lembrou as críticas sobre as mudanças no trânsito, expondo sobre a grande queda no índice de mortes, o qual era igual ao da Dinamarca. Apresentou as intervenções viárias em andamento e as previstas, e informou sobre mais ônibus com ar-condicionado. Mencionou as muitas obras viárias em andamento, como a da Avenida Sete, e a restauração de antigos imóveis e outros equipamentos também antigos. Anunciou que enviaria à Casa um Plano-Diretor específico para a Cidade Baixa. Anunciou ainda projeto para o Mané Dendê, com 500 milhões para saneamento básico e diversos equipamentos, sendo o maior investimento desse tipo na Cidade. Salientou que tamanho investimento não aconteceria em bairro nobre, mas, numa área periférica e carente. Expôs que 374 praças haviam sido recuperadas e que mais 90 ainda o seriam. Disse que, neste ano, 100 mil pontos de luz receberiam LED, somando-se aos 20 mil já com esse recurso, em um total de 170 mil. Informou sobre a participação popular, através das Prefeituras-Bairro, nas decisões sobre obras. Expôs sobre a implementação tecnológica a ser feita, em combate ao desemprego e pela agilização dos serviços públicos, os quais estariam em um só aplicativo. Defendeu o fortalecimento da base econômica, que era objeto do programa *Salvador 360*. Apontou medidas para *startups* e o fomento à Cultura mediante editais. Ponderou sobre os desafios enfrentados e os objetivos que moviam sua gestão, declarando inspiração em Santa Dulce quanto aos mais pobres. Disse que prestava contas em nome da democracia e que recebia com humildade as críticas e sugestões, pelo aperfeiçoamento das ações e

decisões. Declarou que, nesta última Mensagem que trazia à CMS, a 11 meses de encerrar seu mandato, sentia-se com o dever cumprido. Reiterou os parabéns ao senhor presidente Geraldo Júnior. Pediu aos que dele divergiam por questões ideológicas e partidárias que percebessem as mudanças operadas desde 2013. Disse que trabalharia, neste último ano, com a mesma energia do primeiro ano e elogiou sua equipe. Afirmou que o povo sabia que os governantes não eram super-heróis, mas esperava, deles, seriedade, e enalteceu o vice-prefeito Bruno Reis, destacando a caminhada de ambos na difícil tarefa de governar uma Cidade complexa e única, e que os apaixonava. Concluiu salientando seu sentimento de gratidão a Deus e seu compromisso contínuo com a Cidade. O senhor presidente registrou mais presenças de edis e de autoridades. Convidou os pares para a primeira Sessão Ordinária deste ano, a realizar-se no dia seguinte, 4 de fevereiro, no horário regimental. Nada mais havendo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO